



Bradesco

Cartões

Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 59.438.325/0001-01

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, do Banco Bradesco Cartões S.A. (Bradesco Cartões), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício, o Bradesco Cartões, registrou Lucro Líquido de R\$ 930.696 milhões, correspondendo a R\$ 3.336,17 por lote de mil

ações, Patrimônio Líquido de R\$ 4,514 bilhões e Ativos Totais de R\$ 31,057 bilhões.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 25 de janeiro de 2013.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil					
ATIVO	2012	2011	PASSIVO	2012	2011
CIRCULANTE	9.877.071	8.880.176	CIRCULANTE	26.190.625	10.077.464
DISPONIBILIDADES (Nota 4).....	12.671	21.956	DEPÓSITOS.....	17.743.388	3.206.593
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a).....	452.994	1.149.621	Depósitos Interfinanceiros (Nota 14a).....	17.743.388	3.206.593
Aplicações no Mercado Aberto.....	449.800	1.148.402	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS.....	86.624	4.734
Aplicações no Depósitos Interfinanceiros.....	3.194	1.219	Recursos em Trânsito de Terceiros.....	86.624	4.734
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS			INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6).....	4.797	2.614
DERIVATIVOS (Nota 6).....	39.822	37.709	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	8.355.816	6.863.523
Carteira Própria.....	36.664	33.839	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados.....	644	679
Instrumentos Financeiros Derivativos.....	3.158	3.870	Sociais e Estatutárias (Nota 17d).....	8.842	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS.....	-	1.246	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a).....	66.525	183.576
Depósitos no Banco Central.....	-	1.246	Diversas (Nota 15b).....	8.279.805	6.679.268
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS.....	208	38			
Transferências Internas de Recursos.....	208	38			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7).....	1.335.934	1.223.311	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	124.025	65.621
Operações de Crédito - Setor Privado.....	2.670.053	2.431.051	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	124.025	65.621
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(1.334.119)	(1.207.740)	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a).....	124.025	65.621
OUTROS CRÉDITOS.....	7.920.926	6.286.664			
Rendas a Receber (Nota 8a).....	3.151	534			
Diversos (Nota 8b).....	8.239.802	6.552.207	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	228.649	245.742
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(322.027)	(266.077)	Resultado de Exercícios Futuros (Nota 16).....	228.649	245.742
OUTROS VALORES E BENS.....	114.516	159.631			
Outros Valores e Bens.....	15.988	15.008			
Provisões para Desvalorizações.....	(1.564)	(1.564)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.513.962	2.936.033
Despesas Antecipadas (Nota 9).....	100.092	146.187	Capital:		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	811.198	640.340	- De Domiciliados no País (Nota 17a).....	2.424.455	1.768.359
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7).....	150.774	150.414	Reservas de Lucros (Nota 17c).....	2.089.526	1.167.672
Operações de Crédito - Setor Privado.....	173.337	204.524	Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	(19)	2
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(22.563)	(54.110)			
OUTROS CRÉDITOS.....	614.772	432.972			
Diversos (Nota 8b).....	614.772	432.972			
OUTROS VALORES E BENS.....	45.652	56.954			
Despesas Antecipadas (Nota 9).....	45.652	56.954			
PERMANENTE	20.368.992	3.804.344			
INVESTIMENTOS.....	19.492.682	2.885.043			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País (Nota 10a).....	19.492.671	2.885.032			
Outros Investimentos (Nota 10b).....	11	11			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 11).....	13.018	2.807			
Outras Imobilizações de Uso.....	18.256	6.089			
Depreciações Acumuladas.....	(5.238)	(3.282)			
INTANGÍVEL (Nota 12).....	863.292	916.494			
Ativos Intangíveis.....	1.028.398	1.028.156			
Amortização Acumulada.....	(165.106)	(111.662)			
TOTAL	31.057.261	13.324.860	TOTAL	31.057.261	13.324.860

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil				DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil							
	2º Semestre	Exercícios findos em		Eventos	Capital Social		Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumula-	Totais	
	2012	2012	2011		Realizado	Aumento de Capital					Legal
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.106.643	2.146.635	1.908.738	Saldos em 30.6.2012.....	1.768.359	-	98.382	1.318.747	(20)	-	3.185.468
Operações de Crédito	1.092.227	2.104.942	1.862.181	Aumento de Capital por Incorporação de Ações.....	656.096	-	-	-	-	-	656.096
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	16.625	41.228	47.427	Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	1	-	1
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6b)	(2.214)	390	(1.033)	Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	678.846	678.846
Resultado das Aplicações Compulsórias	5	75	163	Destinações: - Reservas.....	-	-	33.942	638.455	-	(672.397)	-
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	1.111.699	1.917.148	1.699.410	- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(6.449)	(6.449)
Operações de Captações no Mercado (Nota 14b).....	331.685	471.836	363.126	Saldos em 31.12.2012.....	2.424.455	-	132.324	1.957.202	(19)	-	4.513.962
Operações de Empréstimos e Repasses	8	15	15	Saldos em 31.12.2010.....	194.038	1.574.321	62.027	745.397	11	-	2.575.794
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7i).....	780.006	1.445.297	1.336.269	Homologação de Aumento de Capital	1.574.321	(1.574.321)	-	-	-	-	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	(5.056)	229.487	209.328	Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	(9)	-	(9)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	698.138	821.704	398.306	Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	475.248	475.248
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 18)	531.856	984.030	886.906	Destinações: - Reservas.....	-	-	23.762	336.486	-	(360.248)	-
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 18).....	463.081	891.342	673.713	- Juros sobre Capital Próprio - Pagos.....	-	-	-	-	-	(115.000)	(115.000)
Despesas de Pessoal (Nota 19).....	(70.243)	(128.306)	(114.056)	Saldos em 31.12.2011.....	1.768.359	-	85.789	1.081.883	2	-	2.936.033
Outras Despesas Administrativas (Nota 20).....	(360.498)	(691.714)	(659.870)	Aumento de Capital por Incorporação de Ações.....	656.096	-	-	-	-	-	656.096
Despesas Tributárias (Nota 21).....	(105.528)	(240.918)	(313.093)	Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	(21)	-	(21)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 10a)	714.381	893.859	275.032	Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	930.696	930.696
Outras Receitas Operacionais (Nota 22).....	90.472	249.495	462.498	Destinações: - Reservas.....	-	-	46.535	875.319	-	(921.854)	-
Outras Despesas Operacionais (Nota 23).....	(565.383)	(1.136.084)	(812.824)	- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(8.842)	(8.842)
RESULTADO OPERACIONAL	693.082	1.051.191	607.634	Saldos em 31.12.2012.....	2.424.455	-	132.324	1.957.202	(19)	-	4.513.962
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	2.916	3.196	(11)								
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	695.998	1.054.387	607.623								
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 25a e b).....	(17.152)	(123.691)	(132.375)								
LUCRO LÍQUIDO	678.846	930.696	475.248								
Número de ações (Nota 17a)	278.971.552	278.971.552	231.326.344								
Lucro por lote de mil ações em R\$.....	2.433,39	3.336,17	2.054,45								

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil				DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil						
	2º Semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro		Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2012	2012	2011		2012	%	2012	%	2011	%
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:										
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	695.998	1.054.387	607.623	1 - RECEITAS	874.936	99,3	1.744.031	121,0	1.835.347	175,8
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	161.875	682.398	1.166.168	1.1) Intermediação Financeira.....	1.106.643	125,5	2.146.635	148,9	1.908.738	182,9
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas.....	(714.381)	(893.859)	(275.032)	1.2) Prestação de Serviços.....	994.937	112,9	1.875.372	130,1	1.560.619	149,5
Depreciações e Amortizações	2.531	4.698	2.713	1.3) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(780.006)	(88,5)	(1.445.297)	(100,3)	(1.336.269)	(128,0)
Amortizações de Ágio	25.357	50.714	52.596	1.4) Outras	(446.638)	(50,6)	(832.679)	(57,7)	(297.741)	(28,6)
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.....	780.006	1.445.297	1.336.269	2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(331.693)	(37,6)	(471.851)	(32,7)	(363.141)	(34,8)
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	57.182	59.783	45.763	3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(348.194)	(39,5)	(669.438)	(46,5)	(648.167)	(62,1)
Ganho na Alienação de Imobilizado	-	(1)	-	Serviços de Terceiros	(252.391)	(28,7)	(481.821)	(33,5)	(469.220)	(45,1)
Outros	11.180	15.766	3.859	Materiais, Energia e Outros	(23.926)	(2,7)	(44.938)	(3,1)	(53.624)	(5,1)
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	857.873	1.736.785	1.773.791	Propagandas, Promoções e Publicidades	(23.164)	(2,7)	(45.932)	(3,2)	(53.360)	(5,1)
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	10.717	(1.975)	(1.219)	Serviços Técnicos Especializados	(17.162)	(1,9)	(35.089)	(2,4)	(20.062)	(1,9)
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	88	34	(34.402)	Processamento de Dados	(14.531)	(1,6)	(28.792)	(2,0)	(23.227)	(2,2)
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências.....	127.343	82.965	(41.933)	Comunicações	(12.461)	(1,4)	(24.470)	(1,7)	(22.420)	(2,1)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(1.352.243)	(1.586.023)	(850.287)	Transportes	(2.092)	(0,2)	(3.869)	(0,3)	(3.107)	(0,3)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito.....	(721.246)	(1.502.330)	(1.306.530)	Manutenção e Conservação de Bens	(1.055)	(0,1)	(1.658)	(0,1)	(822)	(0,1)
Aumento/(Redução) em Depósitos.....	14.984.977	14.536.795	192.735	Viagens	(662)	(0,1)	(1.479)	(0,1)	(1.177)	(0,1)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	1.576.212	1.577.062	1.170.291	Serviços do Sistema Financeiro	(215)	-	(440)	-	(174)	-
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	14.802	(17.093)	31.496	Outras	(535)	(0,1)	(950)	(0,1)	(974)	(0,1)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(141.521)	(461.102)	(495.284)	4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3).....	195.049	22,2	602.742	41,8	824.039	78,9
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	15.357.002	14.365.118	438.658	5 - DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(27.888)	(3,2)	(55.412)	(3,8)	(55.309)	(5,3)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	167.161	19,0	547.330	38,0	768.730	73,6
(Aumento)/Redução em Títulos Disponível para Venda	-	14	5	7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA.....	714.381	81,0	893.859	62,0	275.032	26,4
Aquisição de Imobilizado de Uso	(4.991)	(12.311)	(820)	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	714.381	81,0	893.859	62,0	275.032	26,4
Aquisição de Investimentos	(15.000.022)	(15.060.835)	(25.313)	8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	881.542	100,0	1.441.189	100,0	1.043.762	100,0
Alienação de Investimentos	-	-	197.738	9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	881.542	100,0	1.441.189	100,0	1.043.762	100,0
Alienação de Imobilizado de Uso	1	4	3	9.1) Pessoal	60.843	6,9	111.163	7,7	99.275	9,5
Aplicações no Intangível.....	(46)	(113)	(13.159)	Proventos	33.679	3,8	61.325	4,3	54.412	5,2
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	230	236	316.447	Benefícios	15.516	1,8	27.902	1,9	24.138	2,3
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(15.004.828)	(15.073.005)	474.901	FGTS	2.432	0,3	5.079	0,4	4.776	0,5
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:				Outros Encargos	9.216	1,0	16.857	1,1	15.949	1,5
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-	-	(121.288)	9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	132.080	15,0	381.752	26,5	460.249	44,1
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	-	-	(121.288)	Federais	126.477	14,4	371.203	25,8	451.731	43,3
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	352.174	(707.887)	792.271	Municipais	5.603	0,6	10.549	0,7	8.518	0,8
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	110.297	1.170.358	378.087	9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	9.773	1,1	17.578	1,2	8.990	0,9
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	462.471	462.471	1.170.358	Aluguéis	9.773	1,1	17.578	1,2	8.990	0,9
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	352.174	(707.887)	792.271	9.4) Remuneração de Capitais Próprios	678.846	77,0	930.696	64,6	475.248	45,5
				Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	115.000	11,0
				Dividendos	6.449	0,7	8.842	0,6	-	-
				Lucros Retidos	672.397	76,3	921.854	64,0	360.248	34,5



Bradesco Cartões

Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 59.438.325/0001-01

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco Cartões S.A. (Bradesco Cartões ou Instituição) atuando como banco múltiplo, tem como objetivo social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento), inclusive câmbio, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. É parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Em 6 de junho de 2011, o BACEN homologou a incorporação pelo Banco Bradesco Cartões S.A. da Guilba Administradora de Cartões Ltda., mediante a versão da totalidade de seu patrimônio e consequente extinção, sucedendo-lhe a incorporadora em todos os direitos e obrigações. Em conformidade com o respectivo Atto Societário, o Bradesco Cartões absorveu e efetuou a centralização de todas as operações relacionadas ao acervo líquido do negócio de cartão de crédito daquela Sociedade, incluindo todos os contratos inerentes aos negócios desse segmento, tais como contratos com clientes de cartão de crédito e contratos com as processadoras da aquisição.

No contexto de um processo de centralização da administração e concentração de ativos e participações em empresas do segmento de meios de pagamento (Cartões) sob o controle do Bradesco Cartões, foi aprovada pela Diretoria em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de agosto de 2012, a incorporação de parte das ações da Bradescard Cio Participações S.A. pelo Bradesco Cartões, tornando-a sua subsidiária integral. Processo homologado pelo Banco Central do Brasil, em 17 de outubro de 2012.

Em outubro de 2012 o Bradesco Cartões adquiriu participação no Capital Social do Banco Berj S.A. de 32,556%, por aporte de recursos próprios no montante de R\$ 15.000.000 mil, mediante a subscrição de 48.606 ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal, conforme AGEs dos dias 8 e 10 de outubro de 2012, homologadas pelo BACEN.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nºs 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados na categoria de títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros; e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 25 de janeiro de 2013.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a operações no exterior, que são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários - Classificação

- Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização;
- Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificadas de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Instituição. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, têm a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

g) Operações de créditos, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo) e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias.....	B
• de 31 a 60 dias.....	C
• de 61 a 90 dias.....	D
• de 91 a 120 dias.....	E
• de 121 a 150 dias.....	F
• de 151 a 180 dias.....	G
• superior a 180 dias.....	H

A atualização (*accrua*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são registradas na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categorias e prazos

Títulos	Em 31 de dezembro - R\$ mil			Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (1)	Valor de custo atualizado
Instrumentos financeiros derivativos.....	3.130	28	-	-	3.158	3.158
Títulos para negociação (3).....	-	-	32.681	3.814	36.495	36.495
Letras financeiras do tesouro.....	-	-	32.681	3.814	36.495	36.495
Títulos disponíveis para venda.....	169	-	-	-	169	201
Ações.....	169	-	-	-	169	201
Total em 2012.....	3.299	28	32.681	3.814	39.822	39.854
Total em 2011.....	4.018	57	-	33.634	-	-

- (1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, e modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- (2) Representado pelos títulos de carteira própria, sendo que o ajuste no patrimônio líquido corresponde a R\$ (19) mil (2011 - R\$ 2 mil), líquido dos efeitos tributários; e
- (3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

b) Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b).....	38.367	46.666
Títulos de renda fixa.....	2.861	760
Outros.....	-	1
Instrumentos financeiros derivativos.....	390	(1.033)
Total.....	41.618	46.394

c) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco Cartões participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, representados por contratos "a termo", registrados em contas patrimoniais e de compensação, em um contexto integrado com o controlador e empresas ligadas, que se destinavam a atender às necessidades próprias, no sentido da administração de suas exposições. Os instrumentos financeiros derivativos, quando utilizados pelo Banco como instrumentos de *"hedge"*, destinam-se a protegê-lo contra variações nas taxas de juros de ativos e passivos. Os derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, ou comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificados nos contratos. O valor justo dos contratos a termo é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtidos junto a entidades especializadas.

A política de gestão de risco da Organização é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominante, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

I - Valor dos instrumentos registrados em contas patrimoniais e de compensação

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2012	2011	2012	2011
Contratos a termo	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Compromissos de compra:				
- Moeda estrangeira.....	264.310	91.332	222.205	47.799
Compromissos de venda:				
- Moeda estrangeira.....	172.978	-	174.406	-

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%.

A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionada Leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

i) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registrados nos resultados de acordo com o princípio da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da Instituição ou os benefícios futuros esperados não puderem ser realizados.

j) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

k) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: móveis, utensílios - 10% ao ano e equipamentos de processamento de dados - 20% ao ano e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

l) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade.

São compostos por:

- Rentabilidade futura/carteira de clientes adquiridas

São registrados e amortizados, quando aplicável, em um período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável; e

- *Softwares*

São registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *softwares* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

m) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisitos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*), e caso seja detectada uma perda, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável apurado pelo: (i) potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior.

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

n) Depósitos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia.

o) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas (Nota 13a);
- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas (Nota 13b e c); e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis (Nota 13b).

p) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias, auferidos (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias, incorridos (em base *pro rata* dia).

q) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente que requer ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2012.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Disponibilidades em moeda nacional.....	52	52
Disponibilidades em moeda estrangeira.....	12.619	21.904
Total de disponibilidades (caixa).....	12.671	21.956
Aplicações no mercado aberto (1).....	449.800	1.148.402
Total caixa e equivalentes de caixa.....	462.471	1.170.358

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Vencimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	1 a 90 dias	Total	2011
Aplicação no mercado aberto:			
Posição bancada.....	449.800	449.800	1.148.402
Notas do tesouro nacional.....	449.800	449.800	900.369
Letras do tesouro nacional.....	-	-	248.033
Aplicação em depósitos interfinanceiros:			
Aplicação em depósitos interfinanceiros.....	3.194	3.194	1.219
Total em 2012.....	452.994	452.994	-
Total em 2011.....	1.149.621	-	1.149.621

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
Posição bancada.....	38.041	46.124
Subtotal.....	38.041	46.124
Rendas de aplicações depósitos interfinanceiros.....	326	542
Total (Nota 6b).....	38.367	46.666

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2012	2011	2011
Valor de mercado/ contábil (1)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado (2)	Valor de mercado/ contábil (1)
3.158	3.158	-	3.870
36.495	36.495	-	33.634
36.495	36.495	-	33.634
169	201	(32)	205
169	201	(32)	205
39.822	39.854	(32)	37.709

- (1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, e modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- (2) Representado pelos títulos de carteira própria, sendo que o ajuste no patrimônio líquido corresponde a R\$ (19) mil (2011 - R\$ 2 mil), líquido dos efeitos tributários; e
- (3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

II - Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Custo	Custo	
Atualizado/ Mercado	Atualizado/ Mercado	
Compras a termo a receber.....	-	3.789
Vendas a termo a receber.....	3.158	81
Total do Ativo em 2012.....	3.158	-
Total do Ativo em 2011.....	-	3.870
Compras a termo a pagar.....	4.797	209
Vendas a termo a pagar.....	-	2.405
Total do Passivo em 2012.....	4.797	-
Total do Passivo em 2011.....	-	2.614

III - Valores globais dos contratos a termo

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	2012	2011
Contrato a Termo				
Compras a termo.....	201.979	62.331	264.310	222.205
Vendas a termo.....	138.340	34.638	172.978	174.406
Total em 2012.....	340.319	96.969	437.288	-
Total em 2011.....	312.711	83.900	-	396.611

IV - Valores das receitas e das despesas líquidas

No

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO

BANCO BRADESCO CARTOES S.A.	28
BANCO INDUSVAL SA.....	11
PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS	4
PORTO SEGURO S/A	17
PROMOSEC CIA. SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS.....	2

Diário Oficial
Estado de São Paulo

Volume 123 • Número 36

Página 30

São Paulo, terça-feira, 26 de fevereiro de 2013

Imprensa Oficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

continuação



Bradesco
Cartões

Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 59.438.325/0001-01

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7) OPERAÇÕES DE CRÉDITOS E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Modalidades e prazos

Em 31 de dezembro - R\$ mil									
Operações de crédito	Curso normal					Total (A)			
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2012	%	2011
Empréstimos.....	786.875	52.931	40.961	118.758	153.290	131.422	1.284.237	14,3	1.222.843
Outros créditos (1).....	2.724.748	1.964.351	720.149	1.230.030	1.028.122	-	7.667.400	85,7	6.254.991
Total em 2012.....	3.511.623	2.017.282	761.110	1.348.788	1.181.412	131.422	8.951.637	100,0	-
Total em 2011.....	2.706.463	2.044.013	625.807	1.076.702	858.101	166.748	-	-	7.477.834

Em 31 de dezembro - R\$ mil									
Operações de crédito	Curso anormal					Total (B)			
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	2012	%	2011	%
Empréstimos.....	151.201	151.861	128.145	335.748	591.904	1.358.859	100,0	1.218.189	100,0
Outros créditos (1).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total em 2012.....	151.201	151.861	128.145	335.748	591.904	1.358.859	100,0	-	-
Total em 2011.....	139.420	129.111	116.744	309.354	523.560	-	-	1.218.189	100,0

Em 31 de dezembro - R\$ mil									
Operações de crédito	Curso anormal					Total		Total geral	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	Acima de 360 dias	2012	2011	2012	2011
Empréstimos.....	24.711	22.206	16.426	43.865	51.171	(C)	(C)	(A+B+C)	(A+B+C)
Outros créditos (1).....	-	-	-	-	-	100,0	100,0	27,1	27,1
Total em 2012.....	24.711	22.206	16.426	43.865	51.171	200.294	100,0	10.510.790	100,0
Total em 2011.....	23.270	22.479	19.280	42.507	49.230	194.543	100,0	8.890.566	100,0

(1) Outros créditos compreendem títulos e créditos a receber (cartão de crédito).

b) Modalidades e níveis de riscos

Em 31 de dezembro - R\$ mil									
Operações de crédito	Nível de risco					Total		Total	
	AA	A	B	C	D	2012	%	2011	%
Empréstimos.....	538	652.915	132.590	475.049	205.784	153.600	131.523	2.843.390	27,1
Outros créditos.....	53.316	5.063.666	173.857	2.136.026	84.396	21.099	13.269	7.667.400	72,9
Total em 2012.....	53.854	5.716.581	306.447	2.611.075	290.170	174.699	144.792	10.510.790	100,0
%.....	0,5	54,4	2,9	24,8	2,8	1,7	1,4	10,2	100,0
Total em 2011.....	56.650	4.721.829	274.681	2.157.002	256.914	172.048	146.900	8.890.566	100,0
%.....	0,6	53,1	3,1	24,3	2,9	1,9	1,7	10,8	100,0

c) Concentração das operações de crédito e outros créditos

Em 31 de dezembro - R\$ mil									
Operações de crédito	2012		2011		2012		2011		
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$
Produtos em lojas especializadas.....	9.683	0,1	13.754	0,2	193.212	1,9	190.125	2,2	193.212
Varejista não especializado.....	61.891	0,6	51.281	0,6	96.382	1,0	43.838	0,5	96.382
Resíduos e sucatas.....	88.077	0,8	73.236	0,8	65.651	0,6	15.789	0,2	65.651
Vestuário e calçados.....	118.858	1,1	102.244	1,2	55.624	0,5	94.306	1,1	55.624
Artigos de uso pessoal e doméstico.....	143.772	1,4	124.697	1,4	44.321	0,4	27.533	0,3	44.321
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores..	-	-	-	-	27.804	0,3	62.997	0,7	27.804
Produtos agropecuários.....	-	-	-	-	19.627	0,2	1.692	-	19.627
Veículos automotores.....	-	-	-	-	14.737	0,1	14.630	0,2	14.737
Produtos alimentícios, bebidas e fumo.....	-	-	-	-	101.537	1,0	97.416	1,1	101.537
Combustíveis.....	-	-	-	-	77.011	0,7	852	-	77.011
Intermediário do comércio.....	-	-	-	-	59.124	0,6	72.444	0,8	59.124
Atacadista de mercadorias em geral.....	-	-	-	-	8.773	0,1	18.610	0,2	8.773
Demais comércios.....	-	-	-	-	1.749	-	8.953	0,1	1.749
Intermediários financeiros.....	-	-	-	-	21.064	0,2	19.894	0,2	21.064
Serviços.....	-	-	-	-	85.202	0,8	64.748	0,7	85.202
Atividades imobiliárias, alugueis e serviços prestados às empresas.....	-	-	-	-	517.073	4,9	483.970	5,4	517.073
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água.....	-	-	-	-	106.719	1,0	98.951	1,1	106.719
Alojamento e alimentação.....	-	-	-	-	101.537	1,0	97.416	1,1	101.537
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial.....	-	-	-	-	77.011	0,7	852	-	77.011
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social.....	-	-	-	-	59.124	0,6	72.444	0,8	59.124
Telecomunicações.....	-	-	-	-	35.510	0,3	29.325	0,3	35.510
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas.....	-	-	-	-	34.881	0,3	31.721	0,4	34.881
Construção civil.....	-	-	-	-	31.029	0,3	7.157	0,1	31.029
Demais serviços.....	-	-	-	-	7.655	0,1	33.902	0,4	7.655
Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal.....	-	-	-	-	1.051	-	54.390	0,6	1.051
Pessoa física.....	-	-	-	-	62.556	0,6	57.812	0,6	62.556
Total.....	-	-	-	-	15.221	0,1	14.280	0,2	15.221
Total.....	-	-	-	-	9.113.377	86,7	7.562.930	85,1	9.113.377
Total.....	-	-	-	-	10.510.790	100,0	8.890.566	100,0	10.510.790

e) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Em 31 de dezembro - R\$ mil													
Nível de risco	% Mínimo de provisionamento requerido	% Mínimo de provisionamento requerido				Provisão							
		Carteira			% Total	Específica		Genérica	Excedente	2012		2011	
		Curso normal	Curso anormal	Total		Vencidas	Vincendas			Total	%	Total	%
AA.....	-	53.854	-	53.854	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-
A.....	0,5	5.716.581	-	5.716.581	54,4	-	-	28.582	179	28.761	1,7	23.662	1,5
B.....	1,0	231.815	74.632	306.447	2,9	676	70	2.318	439	3.503	0,2	3.195	0,2
C.....	3,0	2.486.044	125.031	2.611.075	24,8	3.493	258	74.581	79.567	157.899	9,4	130.965	8,6
Subtotal.....	-	8.488.294	199.663	8.687.957	82,6	4.169	328	105.481	80.185	190.163	11,3	157.822	10,3
D.....	10,0	163.383	126.787	290.170	2,8	10.163	2.515	16.339	57.887	86.904	5,2	76.944	5,1
E.....	30,0	48.104	174.699	222.803	1,7	314.699	6.339	14.431	87.260	85.360	5,2	85.336	5,2
F.....	50,0	30.689	114.103	144.792	1,4	47.188	9.863	15.345	28.885	101.281	6,0	102.755	6,0
G.....	70,0	23.169	116.352	139.521	1,3	67.680	13.767	16.218	41.785	139.450	8,3	141.510	9,7
H.....	100,0	197.998	875.653	1.073.651	10,2	776.600	99.053	197.998	-	1.073.651	64,0	962.960	63,0
Subtotal.....	-	463.343	1.359.490	1.822.833	17,4	933.271	131.537	260.331	163.407	1.488.546	88,7	1.370.105	89,7
Total em 2012.....	-	8.951.637	1.559.153	10.510.790	100,0	937.440	131.865	365.812	243.592	1.678.709			
%.....	-	85,2	14,8	100,0		55,8	7,9	21,8	14,5	100,0			
Total em 2011.....	-	7.477.834	1.412.732	8.890.566	100,0	836.400	129.391	338.098	224.038			1.527.927	
%.....	-	84,1	15,9	100,0		54,7	8,5	22,1	14,7			100,0	

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Em 31 de dezembro - R\$ mil				
Saldo inicial.....	2012	2011		
	1.527.927	631.139		
Constituição.....	1.445.297	1.336.269		
Baixas para prejuízo.....	(1.294.515)	(439.481)		
Saldo final.....	1.678.709	1.527.927		
Provisão específica (1).....	1.069.305	965.791		
Provisão genérica (2).....	365.812	338.098		
Provisão excedente (3).....	243.592	224.038		
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (4).....	144.037	38.849		
Renegociação de créditos no exercício.....	764.675	751.651		

- (1) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;
(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadradas no item anterior;
(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 7e); e
(4) Classificadas em receitas de operações de crédito.

10) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

Em 31 de dezembro - R\$ mil										
Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro Líquido Ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)	Participação no Capital Social		Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
					Cotas	Ações	2012	2011	2012	2011
Banco BRFJ S.A. (2)	50.227.315	47.927.266	1.859.696	-	48.606	32.556	15.603.166	-	603.166	-
Banco Bradesco S.A. (3)	2.366.832	2.551.545	160.495	-	3.741.308	100.000	2.551.545	2.392.574	160.495	242.557
Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.	90.000	93.382	3.414	-	47.955	95.000	88.713	24.961	3.244	6.549
Bradesco Elo Participações S.A. (4)	657.155	761.140	72.686	-	4.167.605	100.000	761.140	75.664	29.798	(1.095)
Bankpar Consultoria e Serviços Ltda.	313.000	402.429	81.951	313.000	-	100.000	402.429	321.248	81.951	10.951
Imagra Imobiliária e Agrícola Ltda. (5)	111.701	133.670	23.172	71.576	-	-	85.653	70.583	15.205	4.915
MPO Processadora de Pagamentos Móveis S.A. (6)	50	50	-	-	50	50.000	25	-	2	-
Ibi Promotora S.A. (7)	-	-	-	-	-	100.000	-	-	-	11.155
Total	-	-	-	-	-	-	19.492.671	2.885.032	893.859	275.032

- (1) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, quando aplicáveis;
(2) Empresa adquirida em 31.8.2012 (Nota 1);
(3) Nova denominação do Banco Ibi S.A. - Banco Múltiplo, conforme Ato Societário de 16 de abril de 2012;
(4) Aumento de participação de 11,019% para 100,000%, a partir de agosto de 2012;
(5) Redução na participação societária de 100,000% para 64,078%, a partir de maio de 2012;
(6) Empresa constituída em novembro de 2011; e
(7) Empresa alienada em setembro de 2011.

b) Outros investimentos referem-se basicamente a ações da BM&FBOVESPA no montante de R\$ 11 mil (2011 - R\$ 11 mil).

11) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

Em 31 de dezembro - R\$ mil		
-----------------------------	--	--



Bradesco
Cartões

Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 59.438.325/0001-01

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

13) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta, a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão da interpretação do artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Obrigações Legais - Provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazos, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

IV - Movimentação das provisões

	R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais e Previdenciárias (1)
No início do exercício de 2012	1.576	1.157	56.872
Atualização monetária.....	239	138	2.854
Constituições líquidas de reversões e baixas.....	669	35	55.848
Baixas por pagamento.....	(36)	(93)	-
No final do exercício de 2012 (Nota 15).....	2.448	1.237	115.574

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A empresa mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco e perda possível não são reconhecidos contabilmente.

d) Em 31 de dezembro 2012 e de 2011, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

14) CAPTAÇÕES NO MERCADO

a) Depósitos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	91 a 180 dias	2012	2011
Depósitos Interfinanceiros	17.743.388	17.743.388	3.206.593
Total em 2012	17.743.388	17.743.388	-
Total em 2011	3.206.593	-	3.206.593

b) Despesas em Captações

Representada por Captação de Depósitos Interfinanceiros, no montante de R\$ 471.836 mil (2011 - R\$ 363.126 mil).

15) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2012	2011	
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	47.643	153.866	
Provisão para riscos - fiscais (Nota 13b)	115.574	56.872	
Impostos e contribuições a recolher	26.477	37.984	
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 25c)	856	475	
Total	190.550	249.197	

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2012	2011	
Valores a repassar - cartão de crédito (1)	7.968.033	6.498.155	
Provisão para riscos - cíveis (Nota 13b)	1.237	1.157	
Provisão para riscos - trabalhistas (Nota 13b)	2.448	1.576	
Provisão para pagamentos a efetuar	158.835	112.516	
Obrigações por aquisição de bens e direitos	11.188	8.201	
Outras	138.064	57.663	
Total	8.279.805	6.679.268	

(1) Refere-se à comercialização do Cartão *Smiles* (Mastercard).

16) RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS

Resultados de exercício futuros no montante de R\$ 228.649 mil (2011 - R\$ 245.742 mil) estão representados por taxas de anuidade contratada pelos clientes do Bradesco Cartões, apropriadas ao resultado à razão de 1/12 dos valores contratados. Essas receitas referem-se à remuneração das atividades relacionadas à administração de cartões.

17) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 2.424.455 mil (2011 - R\$ 1.768.359 mil) é representado por 278.971.552 (2011 - 231.326.344) ações ordinárias e preferenciais, nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Composição do capital social

	Quantidade de ações			R\$ mil
	Ordinárias	Preferenciais		
Em 31 de dezembro de 2011.....	115.663.172	115.663.172		1.768.359
Aumento de Capital - AGE de 31.8.2012 (1)	23.822.604	23.822.604		656.096
Em 31 de dezembro de 2012.....	139.485.776	139.485.776		2.424.455

(1) Foi homologado pelo BACEN em 17 de outubro de 2012, a Ata da Assembleia Geral Extraordinária aumentando o capital social em R\$ 656.096 mil mediante emissão de 47.645.208 novas ações, sendo 23.822.604 ordinárias e 23.822.604 preferenciais, nominativas-escriturais, sem valor nominal, atribuídas ao acionista Banco Alvorada S.A. pela incorporação de parte das ações da Bradescard Elo Participações S.A., tornado sua subsidiária integral (Nota 1).

c) Reservas de Lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2012	2011	
Reservas de Lucros	2.089.526	1.167.672	
- Reserva Legal (1)	132.324	85.789	
- Reserva Estatutária (2)	1.957.202	1.081.883	

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

d) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

Demonstrativo dos juros sobre o capital próprio e dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro:

	R\$ mil		
	2012	2011	
Lucro Líquido	930.696	475.248	
(-) Reserva Legal - 5% sobre o lucro.....	(46.535)	(23.762)	
Base de cálculo	884.161	451.486	
Dividendos propostos	8.842	-	
Juros sobre o capital próprio (1)	-	115.000	
Percentual em relação à base de cálculo	1,0%	25,5%	

(1) Pagos em 28 de outubro de 2011, conforme Ata da Reunião da Diretoria de 30 de setembro de 2011.

18) RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2012	2011	
Rendas de tarifas bancárias - PF	691.342	673.713	
Comissão sobre compras com cartões	867.596	751.817	
Taxa de administração	116.237	133.236	
Tarifa sobre emissão/manutenção/renovação de cartões de crédito	-	1.619	
Outros	197	234	
Total	1.875.372	1.560.619	

19) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2012	2011	
Proventos.....	61.325	54.412	
Benefícios.....	27.902	24.138	
Encargos sociais	22.222	19.557	
Participação dos empregados nos lucros.....	14.466	12.939	
Provisão para processos trabalhistas.....	921	1.575	
Treinamentos	1.470	1.435	
Total	128.306	114.056	

20) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2012	2011	
Serviços de terceiros	481.821	469.220	
Materiais, energia e outros	44.938	53.624	
Propagandas, promoções e publicidades	45.932	53.360	
Processamento de dados	28.792	23.227	
Comunicações.....	24.470	22.420	
Serviços técnicos especializados.....	35.089	20.062	
Aluguéis.....	17.578	8.990	
Transportes.....	3.869	3.107	
Depreciações e amortizações.....	4.698	2.713	
Viagens.....	1.479	1.177	
Manutenção e conservação de bens.....	1.658	822	
Serviços do sistema financeiro.....	440	174	
Outras.....	950	974	
Total	691.714	659.870	

21) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2012	2011	
Contribuição à COFINS.....	145.236	145.460	
Contribuição ao PIS.....	23.983	23.950	
Impostos sobre serviços - ISS.....	10.549	8.518	
Outras (1)	61.150	135.165	
Total	240.918	313.093	

(1) Em 2011, refere-se, basicamente, ao imposto sobre operações financeiras.

22) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2012	2011	
Receita com variação cambial.....	156.176	152.917	
Receitas de recuperação de encargos e despesas	47.150	100.118	
Reversão de outras provisões operacionais.....	25.520	7.315	
Atualização monetária sobre depósito vinculado	948	5.329	
Ganho de capital - valor residual.....	-	2.620	
Variações monetárias.....	4.454	833	
Outras (1)	15.247	193.366	
Total	249.495	462.498	

(1) Em 2011 inclui, basicamente, o diferimento dos custos de emissões de cartões de crédito.

23) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2012	2011	
Despesas com cartões de crédito.....	443.941	269.034	
Programa de recompensa de milhagem	370.443	242.359	
Descontos concedidos em renegociações.....	154.095	111.901	
Variações monetárias e cambiais.....	86.331	87.641	
Amortizações de ágio.....	50.714	52.596	
Despesas com patrocínio de caráter cultural	7.806	7.965	
Indenizações pagas.....	837	1.429	
Despesas de provisão para riscos - cíveis	173	1.428	
Outras.....	21.744	38.471	
Total	1.136.084	812.824	

24) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com controlador, empresas controladas e coligadas e estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2012 Ativos (passivos)	2011 Ativos (passivos)	2012 Receitas (despesas)	2011 Receitas (despesas)
Disponibilidades:				
Banco Bradesco S.A.	12.619	21.904	-	-
Aplicações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.	449.800	1.148.402	38.041	46.124
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	2.993	-	303	524
Captação em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	(17.743.388)	(3.206.593)	(471.836)	(363.126)
Valores a receber de sociedade ligadas:				
Ioi Promotora de Vendas Ltda.	12.285	11.360	925	285
Banco Bankpar S.A.	401	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos:				
Banco Bradesco S.A.	(1.639)	1.256	390	(1.033)
Dividendos:				
Banco Bradesco S.A.	(8.842)	-	-	-
Banco Bradescard S.A.	1.525	-	-	-
Imagra Imobiliária e Agrícola Ltda.	135	47	-	-
Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.	31	68	-	-
Bankpar Consultoria e Serviços Ltda.	770	88	-	-
Bradescard Elo Participações S.A.	690	307	-	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2012, foi determinado o valor máximo de R\$ 8.500 mil (2011 - R\$ 8.700 mil) para remuneração dos Administradores e de R\$ 9.500 mil (2011 - R\$ 9.200 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios de Curto Prazo a Administradores

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2012	2011	
Proventos.....	8.457	8.647	
Contribuição ao INSS.....	1.903	1.946	
Total	10.360	10.593	

Benefícios pós-emprego

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2012	2011	
Planos de previdência complementar de contribuição definida.....	8.497	9.198	
Total	8.497	9.198	

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos Conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
 - b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
 - c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.
- Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

25) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2012	2011	
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social.....	1.054.387	607.623	
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(421.755)	(243.049)	
Efeito no cálculo dos tributos:			
Participações em coligadas e controladas	357.544	110.013	
Despesas indutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(66.217)	(54.162)	
Juros sobre o capital próprio pagos	-	46.000	
Outros Valores	6.737	8.823	
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(123.691)	(132.375)	

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2012	2011	
Impostos correntes:			
Imposto de renda e contribuição social devidos	(366.113)	(458.597)	
Impostos diferidos:			
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias	242.422	326.222	
Total dos impostos diferidos.....	242.422	326.222	
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(123.691)	(132.375)	

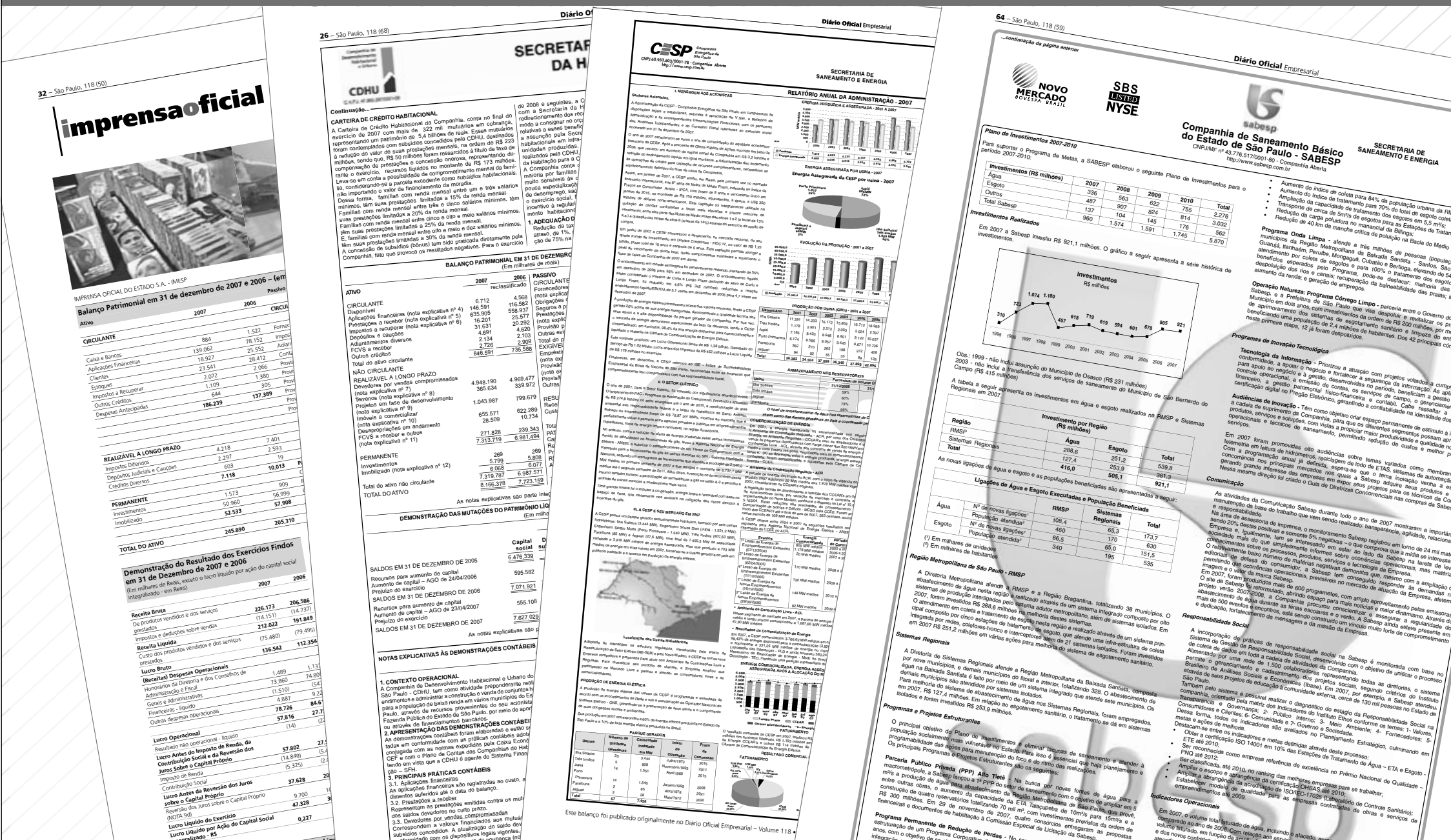
c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2011	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2012
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	500.634	720.812	500.634	720.812
Provisões cíveis.....	463	32	-	495
Provisões fiscais	3.620	1.556	-	5.176
Provisões trabalhistas	630	369	20	979
Provisão para desvalorização de bens não de uso	620	-	-	620
Outros valores	99.634	31.596	11.289	119.941
Total dos créditos tributários sobre				
diferenças temporárias	605.601	754.365	511.943	848.023
Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda	-	12	-	12
Total dos créditos tributários (Nota 8b).....	605.601	754.377	511.943	848.035
Obrigações fiscais diferidas (Nota 15a).....	475	383	2	856
Créditos tributários líquidos das obrigações				
fiscais diferidas.....	605.126	753.994	511.941	847.179

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
BANCO BRADESCO CARTÕES S.A.	28
BANCO INDUSVAL S.A.	11
PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS	4
PORTO SEGURO S/A	17
PROMOSEC CIA. SECURITIZADORA DE CREDITOS FINANCEIROS.....	2

Transparência na gestão financeira das empresas e democratização das informações



Tudo o que você quiser saber sobre os balanços das empresas, você encontra gratuitamente no site.

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo

Volume 123 • Número 36
São Paulo, terça-feira, 26 de fevereiro de 2013

impressaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

www.impressaoficial.com.br

Bradesco

Cartões

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, do Banco Bradesco Cartões S.A. (Bradesco Cartões), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício, o Bradesco Cartões, registrou Lucro Líquido de R\$ 930.696 milhões, correspondendo a R\$ 17 por lote de mil ações, Patrimônio

Líquido de R\$ 4.514 bilhões e Ativos Totais de R\$ 31.057 bilhões.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 25 de janeiro de 2013.

Diretoria



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil					
ATIVO	2012	2011	PASSIVO	2012	2011
CIRCULANTE	9.877.071	8.880.176	CIRCULANTE	26.190.625	10.077.464
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	12.671	21.896	DEPÓSITOS	17.743.388	3.206.593
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	452.994	1.149.621	Depósitos Interfinanceiros (Nota 14a)	17.743.388	3.206.593
Aplicações no Mercado Aberto	448.800	1.148.402	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	86.624	4.734
Aplicações nos Depósitos Interfinanceiros	3.194	1.219	Recursos em Trânsito de Terceiros	86.624	4.734
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	37.709	37.709	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	4.797	1.614
Carteira Própria	36.664	33.839	OUTRAS OBRIGAÇÕES	8.355.816	6.863.522
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.158	3.870	Cobrança e Arrecadação de Títulos e Assemelhados	644	679
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	1.246	1.246	Sociais e Estatutárias (Nota 17c)	8.842	-
Depósitos no Banco Central	-	-	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	68.525	183.576
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	208	38	Diversas (Nota 15b)	8.279.805	6.679.268
Transferências Internas de Recursos	708	38			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	1.335.934	1.223.311	XIGIVEL A LONGO PRAZO	124.025	65.621
Operações de Crédito - Setor Privado	2.670.053	2.431.051	OUTRAS OBRIGAÇÕES	124.025	65.621
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.334.119)	(1.207.740)	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	124.025	65.621
OUTROS CRÉDITOS	7.920.926	6.286.664			
Rendas e Receber (Nota 8a)	3.151	534			
Diversos (Nota 8b)	8.239.803	6.552.207	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	228.649	245.742
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(322.027)	(266.077)	Resultado de Exercícios Futuros (Nota 16)	228.649	245.742
OUTROS VALORES E BENS	114.516	159.631			
Outros Valores e Bens	15.989	15.989	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.513.962	2.936.033
Provisões para Desvalorizações	(1.564)	(1.564)	Capital:		
Despesas Antecipadas (Nota 9)	100.092	146.187	- De Domiciliados no País (Nota 17a)	2.020.455	1.168.359
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	640.340	640.340	Reservas (Nota 17c)	2.489.506	1.767.677
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	150.774	150.414	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(19)	2
Operações de Crédito - Setor Privado	173.337	204.524			
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(22.563)	(54.110)			
OUTROS CRÉDITOS	614.772	432.972			
Diversos (Nota 8b)	614.772	432.972			
OUTROS VALORES E BENS	45.652	56.954			
Despesas Antecipadas (Nota 9)	9	56.954			
PERMANENTE	20.368.992	3.804.344			
INVESTIMENTOS	19.492.682	2.885.043			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País (Nota 10a)	19.492.671	2.885.032			
Outras Investimentos (Nota 10b)	11	11			
MOBILIZADO DE USO (Nota 11)	13.018	2.807			
Outras Imobilizações de Uso	18.256	6.089			
Depreciações Acumuladas	(5.238)	(3.282)			
INTANGÍVEL (Nota 12)	863.292	916.494			
Ativos Intangíveis	1.028.398	1.028.156			
Amortização Acumulada	(165.106)	(111.662)			
TOTAL	31.057.261	13.324.860	TOTAL	31.057.261	13.324.860

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil			
	Exercícios findos em 31 de dezembro		
	2º Semestre 2012	2012	2011
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	1.106.643	2.146.635	1.908.738
Operações de Crédito	1.092.227	2.104.942	1.862.181
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	16.625	41.228	47.427
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6a)	390	1.033	1.033
Resultado das Aplicações Computáveis	5	75	163
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	1.111.699	1.917.148	1.699.410
Operações de Captações no Mercado (Nota 14b)	331.685	471.836	363.126
Operações de Empréstimos e Repasses	9	15	15
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7)	780.006	1.445.291	1.336.269
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(5.056)	229.487	209.328
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	698.138	821.704	398.306
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 16)	531.856	894.030	886.906
Rendas de Títulos Bancários (Nota 18)	463.081	891.342	673.713
Despesas de Pessoal (Nota 19)	(70.243)	(128.306)	(114.056)
Outras Despesas Administrativas (Nota 20)	(360.498)	(691.714)	(659.870)
Despesas Tributárias (Nota 21)	(105.528)	(240.918)	(313.093)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 10a)	714.381	893.859	275.032
Outras Receitas Operacionais (Nota 22)	245.495	462.488	245.495
Outras Despesas Operacionais (Nota 23)	(565.383)	(1.136.084)	(812.824)
RESULTADO OPERACIONAL	693.082	1.051.191	607.634
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	2.916	3.196	(61)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	695.998	1.054.387	607.623
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 25a e b)	(17.152)	(132.691)	(132.691)
LUCRO LÍQUIDO	678.846	930.696	475.248
Número de ações (Nota 17a)	278.971.552	278.971.552	231.326.344
Lucro por lote de mil ações em R\$	2.433,39	3.336,17	2.054,45

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil			
	Exercícios findos em 31 de dezembro		
	2º Semestre 2012	2012	2011
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	695.998	1.054.387	607.623
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	161.875	682.398	1.166.168
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(714.381)	(893.859)	(275.032)
Depreciações e Amortizações	2.531	4.698	2.713
Amortizações de Arrend.	25.357	50.714	52.596
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	780.006	1.445.291	1.336.269
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	57.182	59.783	45.763
Ganho na Alienação de Imobilizado	11.180	15.766	3.859
Outros	857.873	1.736.785	1.773.791
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	10.717	(1.975)	(1.219)
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	88	34	(34.402)
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	127.343	82.965	(41.933)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(1.352.243)	(1.586.023)	(850.287)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito	(721.248)	(1.502.330)	(1.502.330)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito	14.964.577	14.536.795	192.735
(Aumento)/Redução em Outras Obrigações	1.576.212	1.577.062	1.170.291
(Aumento)/Redução em Resultados de Exercícios Futuros	14.802	(17.093)	31.496
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(141.521)	(461.102)	(495.248)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	15.357.002	14.365.118	438.658
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
(Aumento)/Redução em Títulos Disponível para Venda	-	14	5
Aquisição de Imobilizado de Uso	(4.991)	(12.311)	(820)
Aquisição de Investimentos	(15.000.022)	(15.060.835)	(15.060.835)
Alienação de Investimentos	1	4	3
Alienação de Imobilizado de Uso	(46)	(113)	(13.159)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	15.004.828	(15.073.005)	474.901
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-	-	(121.288)
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	352.174	(707.887)	(792.271)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	110.297	1.170.358	378.087
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	462.471	462.471	1.170.358
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	352.174	(707.887)	792.271

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco Cartões S.A. (Bradesco Cartões ou Instituição) atuando como banco múltiplo, tem como objetivo social a prática de operações ativas, passivas e acessórias líquidas e/ou sob garantia, mediante a concessão de crédito, financiamento e investimento, inclusive câmbio, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. É parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos, tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a proporcionalidade de lhe serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Em 6 de junho de 2011, o BACEN homologou a incorporação pelo Banco Bradesco Cartões S.A. da Qualia Administradora de Cartões Ltda., mediante a versão da totalidade de seu patrimônio e consequente extinção, sucedendo-lhe a incorporação em todos os direitos e obrigações. Em conformidade com o respectivo Atto Societário, o Bradesco Cartões absorveu e efetuou a centralização de todos as operações relacionadas ao segmento de liquidação de negócio de cartão de crédito daquele Sociedade, incluindo todos os contratos inerentes aos negócios desse segmento, tais como contratos com clientes de cartão de crédito e contratos com as processadoras da administração.

No contexto de um processo de centralização da administração a concentração de ativos e participações em empresas do acervo de meios de pagamento (Cartões) sob o controle do Bradesco Cartões, foi aprovada pela Diretoria em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de agosto de 2012, a incorporação de parte das ações da Bradesco Cartões Participações S.A. pelo Bradesco Cartões, tornando-a sua subsidiária integral. Processo homologado pelo Banco Central do Brasil em 17 de outubro de 2012.

Em outubro de 2012 o Bradesco Cartões adquiriu participação no Capital Social do Banco Brj S.A. de 32,556%, por aporte de recursos próprios no montante de R\$ 15.000.000 mil, mediante a subscção de 48.806 ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal, conforme AGS dos dias 8 e 10 de outubro de 2012, homologada pelo BACEN.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 4.047/67 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução no valor recuperável (impairment) de títulos e valores mobiliários classificados na categoria de títulos disponíveis para venda e ativos financeiros; e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 25 de janeiro de 2013.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Ajuste do resultado

O resultado é ajustado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas predefinidas são registradas com valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta de redução das respectivas taxas e despesas.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro rata di e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a operações no exterior, que são calculadas pelo método linear. As operações com taxa fixa-ou indexada a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de sua caixa e compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisões para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários - Classificação

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.
- Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.
- Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de mercado, os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado e.
- Hedge de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, têm a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente em conta de resultado.
- Operações de créditos, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa
- As operações de crédito e outros créditos são caracterizadas de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo) e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos desenvolvedores e aos clientes. Adicionalmente, também são considerados os períodos e a definição das Resoluções nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso	Classificação do cliente
de 15 a 30 dias	B
de 31 a 60 dias	C
de 61 a 90 dias	D
de 91 a 120 dias	E
de 121 a 180 dias	F
de 181 a 360 dias	G
superior a 180 dias	H

A atualização (accrual) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em áreas classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações negociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegotiações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a realocação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir provisões perdidas e leva em conta as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos níveis de crédito.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são registradas na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

continua...

-continuação-

Bradesco

Cartões

Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ nº 59.438.325/0001-01
Sede: Cidade de Deus - Prédio Praia - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para impostos sobre renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%.

A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro real do período, introduzidas pela Lei nº 11.941/09, e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerado, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas Leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

l) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos e benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registrados nos resultados de acordo com o princípio da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerirão benefícios em períodos subsequentes, são apropriados aos resultados de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baseados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da Instituição ou os benefícios futuros esperados não puderem ser realizados.

j) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda/redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

k) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os direitos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, sendo: móveis, utensílios - 10% ao ano e equipamentos de processamento de dados - 20% ao ano e ajustado por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

l) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade.

São compostos por:

• Rentabilidade futura/carreira de clientes adquiridas

São registradas e amortizadas, quando aplicável, em um período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro e ajustadas por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável e;

• Softwares

São registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustadas por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de softwares são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

m) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável (impairment), e caso seja detectada uma perda, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável apurado pelo (i) potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior.

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

n) Depósitos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

o) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 5.822/09 do CMI, sendo:

• Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho com praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas (Nota 13a);

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categorias e prazos

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias
Títulos			
Instrumentos financeiros derivativos	3.130	28	-
Títulos para negociação (3)	-	-	32.681
Letras financeiras do tesouro	-	-	32.681
Títulos disponíveis para venda	169	-	-
Agios	169	-	-
Total em 2012	3.299	28	32.681
Total em 2011	4.018	57	-

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

(2) Representado pelos títulos de carteira própria, sendo que o ajuste no patrimônio líquido corresponde a R\$ 191 mil (2011 - R\$ 2 mil), líquido dos efeitos tributários; e

(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

b) Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

b) Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		
	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2012	2011
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	38.367	46.666
Títulos de renda fixa	2.861	760
Outros	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	390	(1.033)
Total	41.618	46.394

c) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco Cartões participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, representados por contratos "a termo", registrados em contas patrimoniais e de compensação, em um contexto integrado com o controlador e empresas ligadas, que se destinavam a atender às necessidades próprias, no sentido da administração de suas expozições. Os instrumentos financeiros derivativos, quando utilizados pelo Banco como instrumentos de "hedge", destinam-se a protegê-lo contra variações nas taxas de juros de ativos e passivos. Os derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou instrumentos financeiros nos termos e datas especificados nos contratos. O valor justo dos contratos a termo é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtidas junto a entidades especializadas.

A política de gestão de risco da Organização é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominante, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelos Bradesco e empresas controladas.

I - Valor dos instrumentos registrados em contas patrimoniais e de compensação

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2012	2011	2012	2011
Valor global				
Valor líquido				
Contratos a termo				
Compromissos de compra:				
- Moeda estrangeira	264.310	91.332	222.205	47.799
Compromissos de venda:				
- Moeda estrangeira	172.978	-	174.406	-

7) OPERAÇÕES DE CRÉDITOS E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIOUSA

a) Modalidades e prazos

	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Operações de crédito						
Empréstimos	786.875	52.931	40.961	118.758	153.290	131.422
Outros créditos (1)	2.724.748	1.584.351	720.148	1.230.030	1.028.122	7.667.400
Total em 2012	3.511.623	2.017.282	761.110	1.348.788	1.181.412	8.891.837
Total em 2011	2.706.463	2.044.013	625.807	1.076.702	858.101	166.748

	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Operações de crédito						
Empréstimos	151.201	151.861	128.145	335.748	591.904	1.358.859
Outros créditos (1)	-	-	-	-	-	-
Total em 2012	151.201	151.861	128.145	335.748	591.904	1.358.859
Total em 2011	139.420	129.111	116.744	309.354	523.560	-

	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Operações de crédito						
Empréstimos	24.711	22.206	16.426	43.865	51.171	41.915
Outros créditos (1)	23.270	22.479	19.280	42.507	49.230	37.777
Total em 2012	24.711	22.206	16.426	43.865	51.171	41.915
Total em 2011	23.270	22.479	19.280	42.507	49.230	37.777

(1) Outros créditos compreendem títulos e créditos a receber (cartão de crédito).

(b) Modalidades e níveis de risco

	Nível de risco									
	AA		A		B		C		D	
Operações de crédito										
Empréstimos	538	652.915	132.590	475.049	205.784	153.600	311.523	129.544	961.847	2.843.390
Outros créditos	53.316	5.063.696	2.138.029	2.925.667	84.386	21.099	9.977	11.804	1.667.400	18.3
Total em 2012	53.854	5.716.581	306.447	2.611.075	290.170	174.699	144.792	139.521	1.073.651	10.510.790
Total em 2011	0,5	54,4	2,9	26,8	2,8	1,7	1,4	1,3	10,2	100,0
Total em 2011	56,690	4.721.829	274.681	2.157.002	256.914	172.048	962.869	141.582	962.869	8.890.566
%	0,6	53,1	3,1	24,3	2,9	1,9	1,7	1,0	10,8	100,0

c) Concentração das operações de crédito e outros créditos

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2012	2011	2012	2011
R\$				
%				
Dez maiores devedores	9.683	0,1	13.754	0,2
Dois maiores devedores	61.891	0,8	51.281	0,6
Vinte maiores devedores	88.077	0,8	73.236	0,8
Cinquenta maiores devedores	118.858	1,1	102.244	1,2
Cem maiores devedores	143.772	1,4	124.697	1,4

d) Setor de atividade econômica

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2012	2011	2012	2011
R\$				
%				
Setor privado				
Indústria				
Têxtil e confecções	204.189	2,0	198.824	2,2
Química	40.122	0,4	31.912	0,4
Siderurgia, metalurgia e mecânica	32.903	0,3	13.385	0,2
Autopartes e acessórios	20.708	0,2	38.299	0,4
Alimentícia e bebidas	19.685	0,2	6.691	0,1
Edição, impressão e reprodução	15.526	0,2	19.508	0,2
Artigos de borracha e plásticos	14.962	0,1	17.630	0,2
Refino de petróleo e produção de álcool	11.125	0,1	14.879	0,2
Veículos leves e pesados	9.101	0,1	139	-
Materiais não metálicos	7.450	0,1	5.665	0,1
Eletroeletrônica	7.440	0,1	7.381	0,1
Extração de minerais metálicos e não metálicos	6.573	0,1	6.417	0,1
Artesanato	5.202	0,0	4.180	0,0
Móveis e produtos de madeira	3.388	0,0	17.630	0,2
Papel e celulose	165	0,0	3.424	0,0
Demais indústrias	4.102	0,0	4.655	0,1
Comércio	575.718	5,5	566.014	6,4

e) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

e) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa									
Nível de risco		% Mínimo de provisão- requerido	Carteira				Total	%	
			Curso normal	Curso anormal	Total				
A	-	53.854	-	-	53.854	53.854	0,4		
B	0,5	5.716.581	-	-	5.716.581	54.954	54,5		
C	1,0	231.815	74.632	-	306.447	29.867	29,8		
D	3,0	2.486.044	125.031	-	2.611.075	24.807	24,8		
Subtotal		8.488.294	199.663	-	8.687.957	82.628	82,6		
D	10,0	163.383	126.787	-	290.170	2,8	2,8		
E	30,0	48.104	126.177	-	290.170	2,8	2,8		
F	50,0	30.689	126.595	-	174.699	1,7	1,7		
G	70,0	23.169	114.103	-	144.792	1,4	1,4		
H	100,0	197.998	116.352	-	339.521	3,2	3,2		
Subtotal		463.343	875.653	-	1.338.996	12,7	12,7		
Total em 2012		8.951.637	1.555.153	-	10.506.790	100,0	100,0		
%		85,2	14,8	-	100,0				
Total em 2011		7.477.834	1.412.732	-	8.890.566	100,0	100,0		
%		84,1	15,9	-	100,0				

• Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

• Passivos Contingentes: são constituídos de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos, que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas potenciais, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas (Nota 13b e c);

• Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis (Nota 13b);

p) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias, auferidos (em base pro rata die) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores contábeis e mensuráveis, acrescidos das encargos e das variações monetárias, incorridos (em base pro rata die).

q) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

São compostos por:

• Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

• Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente que requer ajustes ou divulgações para as demonstrações cont

...continuação


Bradesco
Cartões
Banco Bradesco Cartões S.A.
 Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 59.438.325/0001-01

Sede: Cidade de Deus - Prédio Praia - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31.12.2011	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2012
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	500.634	720.812	500.634	720.812
Provisões civis.....	463	32	-	495
Provisões fiscais.....	3.620	1.556	-	5.176
Provisões trabalhistas.....	630	369	20	979
Provisão para devalorização de bens não de uso.....	620	-	-	620
Outros valores.....	99.634	31.596	11.289	119.941
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....	605.601	754.365	511.943	848.023
Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda.....	-	12	-	12
Total dos créditos tributários (Nota 8b).....	605.601	754.377	511.943	848.035
Obrigações fiscais diferidas (Nota 15a).....	475	383	2	856
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas.....	605.126	753.994	511.941	847.179

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

Em 31 de dezembro de 2012 - R\$ mil			
	Diferenças temporárias		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2013.....	166.231	99.531	265.762
2014.....	167.032	99.867	266.899
2015.....	167.515	99.871	267.386
2016.....	14.944	9.044	23.988
2017.....	14.944	9.044	23.988
Total.....	530.666	317.357	848.023

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 808.610 mil (2011 - R\$ 593.163 mil) de diferenças temporárias.

e) Obrigações Fiscais Diferidas

A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 856 mil (2011 - R\$ 475 mil) relativas a ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários R\$ 3 mil (2011 - R\$ 4 mil) e atualização monetária de depósitos judiciais de R\$ 853 mil (2011 - R\$ 471 mil).

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do

Banco Bradesco Cartões S.A.
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco Cartões S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

26) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização Bradesco, motivo de constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil da atividade da Organização Bradesco.

O Bradesco Cartões, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitiu alguns procedimentos contábeis, suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento baseado em Apêlos (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A DIRETORIA

Sílvia José Alves - Contador - CRC 1SP202567/O-5

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco Cartões S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2012, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 25 de fevereiro de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6Cláudio Rogério Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-9

Brasil foi bom negócio para Yoani

Ao desembarcar no Brasil, a blogueira cubana recebeu as críticas ferrenhas de grupos de extrema esquerda – de Recife a São Paulo.

No Rio, durante apenas dois dias, ela viveu como turista cinco estrelas e foi assediada como celebridade. Na despedida, contabiliza lucros: mais popularidade e seguidores no Twitter.

Publique balanços e atos legais de sua empresa no jornal Diário do Comércio.



Conheça nossos benefícios: **11 3180.3197**
 Fale com a gente: **legaldc@dcomercio.com.br**



Tasso Marcelo/Estadão Conteúdo

Yoani se despede no Galeão. Segue para Praga via Paris. É a 2ª fase do programa: 10 países em 80 dias.

Após uma semana no Brasil, marcada por protestos de grupos que se declaravam ligados a partidos de esquerda, a blogueira cubana Yoani Sánchez deixou ontem (*leia mais na p. 3*) o Rio em direção à República Tcheca em clima de descontração. Ao contrário dos protestos que enfrentou em São Paulo, Pernambuco, Bahia e Brasília, não houve qualquer manifestação contra a presença da blogueira nos dois dias de visita ao Rio.

"As manifestações amplificaram a minha voz", afirmou a blogueira, que começou seu último dia no Brasil com uma entrevista à imprensa no hotel onde estava hospedada, na Barra da Tijuca, zona oeste do Rio de Janeiro.

Após a coletiva, Yoani foi levada pelo deputado federal Otávio Leite (PSDB-RJ) para conhecer a Lagoa Rodrigo de Freitas, na zona sul, um dos principais pontos turísticos da cidade. O parlamentar foi o ci-

erone da blogueira durante sua estadia no Rio. Enquanto tomava água de coco, foi abordada por pedestres que pediram para tirar fotos e elogiaram sua postura.

"Essa mulher é uma heroína por enfrentar a ditadura dos irmãos Castro. Que isso sirva de lição para o Brasil, que também está à beira de uma ditadura", disse o advogado Geraldo Vicente.

Em seguida, Yoani foi levada ao Aeroporto Internacional Tom Jobim, onde também tirou fotos, distribuiu beijos e abraços às pessoas que a abordavam. Com o objetivo de evitar possíveis

manifestações, um forte esquema de segurança foi montado ontem à tarde pela Infraero no saguão do aeroporto. O pedido de reforço foi feito pelo deputado Otávio Leite.

Um guichê da Air France já estava à espera de Yoani, que foi imediatamente atendida no check-in da companhia. Em seguida, às 13h45, entrou na sala vip. Ela embarcou no voo 0443 da companhia que partiria do Rio em direção a Paris às 17h10. Da capital francesa, Yoani seguirá para Praga, na República Tcheca, onde foi convidada a participar de um festival de artes. Será a segunda etapa do giro que ela fará por 10 países durante 80 dias. "Pretendo regressar a Cuba com maior conhecimento da realidade e levar para lá parte dessa solidariedade que recebi no Brasil. Eu imaginava que não havia consciência internacional da gravidade da questão dos Direitos Humanos em Cuba, mas agora percebi que o quadro é outro", afirmou Yoani.

O deputado Otávio Leite informou que o PSDB entrou com requerimentos na Câmara dos Deputados e no Senado para a convocação do ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, e do secretário-geral da Presidência, Gilberto Carvalho, para explicarem o episódio noticiado pela revista *Vozes* de que um alto funcionário do Planalto participou de uma reunião na embaixada cubana para organizar protestos contra a presença de Yoani no Brasil. "Isso foi uma ofensa à Convenção de Viena e à democracia brasileira. O governo deve explicações à sociedade", afirmou ele.

Quando cheguei, tinha 393 mil seguidores no Twitter. Após os protestos contra a minha presença, esse número subiu para 428 mil.

YOANI SÁNCHEZ